



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**

**SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental**

**Parecer nº 10/SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA/2020**

**PROCESSO Nº 1370.01.0003600/2020-73**

**Parecer Único de Licenciamento Simplificado Processo SLA 462/2020**

**Nº Documento do Parecer Único Vinculo ao SEI: 11283619**

**Processo SLA 462/2020**

**SITUAÇÃO:** Sugestão pelo Deferimento

<b>EMPREENDEDOR:</b>	WALTER VALENTINI FILHO	<b>CPF:</b> 828.380.036-15
<b>EMPREENDIMENTO:</b>	FAZENDA Córrego da Bandeira	<b>CPF:</b> 828.380.036-15
<b>MUNICÍPIO:</b>	GURINHATÃ-MG	<b>ZONA:</b> Rural

**COORDENADA GEOGRÁFICA:** S – 18° 56' 59,77" e W – 49° 49' 19,75"

**CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:**

- Localização prevista em faixa de 3,0 km de unidade de conservação de proteção integral (Fator locacional igual a 1, conforme DN 217/2017 (Refugio de Vida Silvestre Estadual dos Rios Tijuco e da Prata).

<b>CÓDIGO:</b>	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo em uma área de pastagem de 265,1309 hectares.	02	01
G-01-03-01	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura em uma área 1,0 ha.	NP	01

<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>	<b>REGISTRO:</b>
ADEMAR MAXIMIANO DA SILVA JUNIOR	CREA-MG: 86.568/D
<b>AUTORIA DO PARECER</b>	<b>MATRÍCULA</b>
Amilton Alves Filho Analista Ambiental	1.146.912-9
De acordo:  Rodrigo Angelis Alvarez  Diretor Regional de Regularização Ambiental	1.191.774-7



Documento assinado eletronicamente por **Amilton Alves Filho, Servidor(a) Público(a)**, em 06/02/2020, às 14:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor(a)**, em 06/02/2020, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **11287376** e o código CRC **D11F2396**.



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 11283619**

O empreendimento Fazenda Córrego da Bandeira, localizado no município de Gurinhatã-MG, desenvolve as atividades de bovinocultura de corte em uma área de 265,1309 hectares de pastagem e o cultivo de culturas anuais em uma área de 1,0 ha. Em 04/02/2020 foi formalizado no Sistema de Licenciamento Ambiental (SLA), o processo de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS) n.º 462/2020, solicitação n.º 2019.11.01.003.0002464, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

Foi declarado que a área total do empreendimento é de 344,984 ha sendo que 71,2917 hectares são destinados à reserva legal e 7,5621 hectares são de área de preservação permanente (APP). O empreendedor apresentou o CAR (Cadastro Ambiental Rural n.º MG312903050CD9EABD474955BC348AFCC3F9DBDC) delimitando a área de preservação permanente e a área destinada a Reserva Legal.

A atividade do empreendimento objeto deste licenciamento é a bovinocultura de corte (extensiva) em uma área de pastagem de 265,1309 hectares com um plantel aproximado de 700 bovinos (cria, cria e engorda). A atividade é realizada em todas as estações do ano. Os efluentes sanitários produzidos no imóvel são destinados para fossas sépticas, conforme informado no RAS. Os resíduos de origem doméstica produzidos são recolhidos e encaminhados para o sistema de coleta pública da cidade de Gurinhatã-MG.

O empreendedor apresentou um laudo relativo ao fator locacional (01), pois o empreendimento está na faixa de 3,0 Km da unidade de conservação de proteção integral "Refúgio de Vida Silvestre Estadual dos Rios Tijuco e da Prata". As atividades desenvolvidas no imóvel não afeta a unidade de conservação.

Em relação ao uso da água o empreendedor alegou que faz 02 (duas) captações, mas não apresentou o número dos processos de outorga, portarias ou certidões para realizar as captações.

**Conclusão**

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se o indeferimento da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento Fazenda Córrego da Bandeira, para a atividade de Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo em uma área de pastagem de 265,1309 hectares e o cultivo de culturas anuais em uma área de 1,0 ha, no município de Gurinhatã/MG. Cita-se que o empreendedor alegou no LAS/RAS que não faz intervenção em recurso hídrico, mas existem duas captações para atender a necessidade humana e animal.